



Educação Social

Educação Social

A educação social atende de preferência a pessoas com algum tipo de vulnerabilidades sociais ou/em situação de risco, pois seu foco principal é a formação do sujeito, enquanto ser social.

A educação social é emancipatória, libertadora, no sentido mais amplo de formação do ser humano.

A educação social, ela precisa abordar todas as categorias ser especial e inclusiva.

Paulo Freire e a educação social para mudar o mundo

A educação libertadora, ela entra como finalidade de mudar todo um contexto, pois ela propõe uma reflexividade, pois muitas das vezes o opressor também não consegue ter a compreensão de que exerce a função de explorador diante aqueles que estão sendo dominados. Isso, se torna importante para que as desigualdades sejam diminuídas.

Trazendo a educação para o olhar como espaço de interação social e observar o quanto pode ser conflitante, pois é um espaço com múltiplas e diversas gerações que se encontram em um mesmo local de aprendizado.

Mapa Mental sobre Educação social baseado em Estudos do Paulo Freire



Em resumo, a proposta de Paulo Freire é que a educação caminhe de mãos dadas com o amor e a esperança. Para que tanto os oprimidos como os educandos saiam dessa condição minorizada é necessário uma educação libertadora. Ele acreditava que somente a partir de uma transformação social, se alcança essa alteração social. Por fim, o que se pode concluir com o autor é que assim como “o opressor, para oprimir, precisa de uma teoria de ação opressora, os oprimidos, para se libertarem, igualmente necessitam de uma teoria de sua ação.”

Educação Especial

Segundo o art. 58 da Lei de diretrizes e bases da educação nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; “entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de Educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.”

A educação especial é preparada para atender específica e exclusivamente alunos com determinadas necessidades especiais. Algumas escolas podem atender a uma necessidade em específico ou a várias. Normalmente, essas escolas são ambientes mais preparados para trabalhar com essas crianças e dispõem de equipamentos, materiais e professores mais especializados. Algumas críticas são elencadas a educação especial pois acredita-se ser importante o convívio com outras crianças com características diversas, isto passa a ser pensado com a educação inclusiva.

Educação Inclusiva

A Educação inclusiva, ela busca essa participação ampla no âmbito escolar. Tem como objetivo promover o convívio dos diversos. É a partir da convivência, dessa troca de relação x experiência que a cidadania é promovida e os direitos se efetivam. “O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.” (Portal do MEC)

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192 (Acesso em 11/11/2021)

<https://oparana.com.br/wp-content/uploads/2020/01/8-educacao-inclusiva.jpg> (Acesso em 17/11/2021)

<https://institutoitard.com.br/wp-content/uploads/2017/08/o-que-e-educacao-inclusiva.gif> (Acesso em 17/11/2021)

https://www.revistaeducacao.com.br/wp-content/uploads/2017/05/shutterstock_434635783.jpg (Acesso em 17/11/2021)

https://www.youtube.com/watch?v=T5E_8ct-JEA (Acesso em 11/11/2021)